



Ouvir uma história é como olhar um mundo novo através de uma janela. Pode-se ver heróis, heroínas e seus antagonistas travando batalhas em um quarto, um salão ou uma sala-de-estar. Isso se dá a qualquer hora do dia ou da noite. Basta que uma pessoa se disponha a contar um enredo fantástico e que outras tantas se disponham a ouvi-lo de coração – e mente – aberto. Em Curitiba, contadores de histórias não se limitam ao campo de visão proporcionado por uma única janela; têm seu espaço, também, em organizações da sociedade civil e no sistema municipal de educação. Seu trabalho é ouro oferecido aos súditos de uma narrativa envolvente, que aprendem, de maneira imaginativa, a superar seus limites e ampliar seus horizontes.

Entre contos e relatos

Um livro-reportagem sobre contação e contadores de histórias em Curitiba

Rafaela Sinderski